



A cidade de Lisboa ficou hoje em grande inundada depois de chuvas muito fortes que caíram um pouco por toda a capital de Portugal.

Lisboa viveu ao início da tarde de hoje uma situação de inundações depois da forte chuva que se fez sentir um pouco por toda a cidade. Os bombeiros receberam um número "incalculável" de pedidos de socorro para inundações nas zonas Sete Rios, Alvalade, Avenida de Roma, Praça de Espanha e Avenida 05 de Outubro.

A chuva muito forte foi acompanhada de queda de "pedras bastante grandes de granizo", isto cerca das 15 horas, tendo a quantidade de água sido tão grande que o trânsito ficou um autêntico caos como foi o caso nos túneis do Campo Grande e das Avenidas João XXI e dos Estados Unidos da América.

A PSP informou que dos túneis existentes em Lisboa apenas não houve indicações de qualquer problema no túnel do Marquês de Pombal.

Fonte dos Sapadores Bombeiros de Lisboa informou que o número de chamadas de pessoas que se queixaram de inundações foi "incalculável" tendo sido tanto o trabalho que os Sapadores foram obrigados a pedir auxílio ao Centro Distrital de Operações de Socorro de Lisboa.

Para cerca das 20 horas está prevista uma comunicação por parte dos bombeiros onde poderá ser feito um ponto da situação.

Ainda segundo a Brigada Trânsito da PSP de Lisboa, na Avenida Egas Moniz, frente ao Hospital de Santa Maria, o alcatrão das duas faixas centrais levantou, pelo que a circulação rodoviária está a processar-se apenas em duas faixas.

Foi ainda pedido apoio da Protecção Civil para o local por receio que a estrada cedesse onde o alcatrão levantou.

A PSP informou ainda que a zona de Sete Rios foi outro dos locais em que o trânsito esteve "bastante" afectado pelas fortes chuvas que caíram ao início da tarde, havendo ainda registo de alguns cafés com danos materiais naquele local.

## **Prejuízos são muitos**

Carros cheios de água por estarem parados em poças de água ou nas bermas das estradas, um trânsito caótico, lojas e caves inundadas e uma estação de metro inundada são, para já, as principais consequências da muita chuva que caiu em Lisboa.

Para quem passava esta tarde pela Praça de Espanha o cenário era de uma imensa mancha de água, com uma ilha verde no meio, alguns carros parados, muitos já sem dono e deixados dentro de água, e centenas de automobilistas a tentarem sair do local o mais rapidamente possível.

A cena repetia-se em Sete Rios, com várias pessoas que tinham o carro estacionado debaixo de um viaduto a verem as suas viaturas com água até às portas.

Também a estação de metro de Sete Rios foi fechada pelos bombeiros depois da água das chuvas ter corrido ininterruptamente durante cerca de 20 minutos e ter deixado uma altura de água de cerca de meio metro.

Colaboração de Gabinete de Sistemas de Informação  
Segunda, 20 Outubro 2008 08:36

---

Também alguns dos lojistas da estação de metro de Sete Rios foram prejudicados ao verem muitos dos seus produtos danificados pela água.

A linha do metro chegou a estar interrompida enquanto decorreram as operações de limpeza.

Igualmente em Sete Rios um stand de automóveis ficou com água até cerca de um metro de altura danificando total ou parcialmente carros topo de gama, computadores, secretárias e escritórios para além do vidro de uma montra que foi partido por um dos carros arrastado dentro do stand pela força das águas.

**Fonte:** [RTP](#)